

EVASÃO E ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES SOBRE A LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFRN/CAMPUS APODI

Josy Valderlania Pereira Sousa ¹

Nadia Farias dos Santos ²

Cleone Silva de Lima ³

INTRODUÇÃO

Apresentamos, nesse artigo uma percepção das principais causas da evasão do curso superior em Licenciatura em Química. O abandono no ensino superior é um problema que tem desafiado instituições de ensino superior em todo o país, o sistema educacional do Brasil continua a enfrentar muitos desafios. No contexto da Licenciatura em Química do IFRN/Campus Apodi - RN, essa questão ganha uma dimensão maior, uma vez que a formação de professores é fundamental para o desenvolvimento da educação. Conforme Freire (2005, p. 22), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção.” Diante desse cenário, este trabalho visa apresentar os principais fatores que contribuem para evasão dos alunos no curso de Licenciatura em Química no *Campus Apodi* do IFRN no período compreendido entre os anos de 2018 e 2023.

Como podemos observar a evasão nos cursos das exatas vem se estabelecendo, ao longo do tempo como uma realidade que cada vez mais chama a atenção para a graduação. O que ocorre na Licenciatura em Química do IFRN/Campus Apodi-RN não é um fenômeno isolado, mas um reflexo de problemas mais amplos relacionados à qualidade do ensino. Segundo Pimenta (2004), a formação de professores deve ser pensada de forma integrada, articulando teoria e prática, de modo a preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios da educação contemporânea. No entanto, a evasão indica que algo

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN Campus Apodi, josy.p@escolar.ifrn.edu.br;

² Licenciada em Pedagogia, doutora em Educação (UEPB) e docente do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/Campus Apodi, nadia.farias@ifrn.edu.br;

³ Bacharel em Ciência da Computação (UERN), mestre em Ciência da Computação (UERN) e docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, cleone.lima@ifrn.edu.br.

não está funcionando como deveria no processo de formação desses profissionais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa em todos os Campi do IFRN com foco na evasão e retenção de estudantes. Como metodologia adotada para a coleta dos dados da pesquisa, foram designados operadores, servidores e estudantes bolsistas, que ficaram responsáveis pela interlocução por meio de contato telefônico com os estudantes tendo como diretriz a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

A pesquisa, realizada por meio de contato telefônico com os egressos, revelou que a falta de identificação com o curso e a necessidade de trabalhar por questões financeiras foram os principais motivos para o abandono. Os resultados obtidos evidenciaram a importância de políticas públicas e institucionais que promovam a permanência estudantil, garantindo condições adequadas para que os alunos concluam seus cursos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa consiste em uma análise qualitativa que conforme Gil (2008, P. 178), busca obter um sentido mais amplo para os dados coletados. O abandono escolar no curso de Licenciatura em Química é um problema difícil e que merece atenção especial, pois impacta não apenas a vida dos estudantes, mas também a qualidade do ensino e a formação de futuros profissionais. Com o objetivo de identificar os principais fatores que contribuem para saída na Licenciatura em Química do IFRN/Campus Apodi, inicialmente foi realizado levantamento de dados coletados através de uma pesquisa que envolveu ex alunos no período compreendido entre os anos de 2018 a 2023, após, como também, pesquisas em publicações acadêmicas.

A Licenciatura em Química foi escolhida como objeto de estudo devido à sua relevância social e à necessidade de compreender os desafios enfrentados pelos futuros professores de Química. Para tanto, foi realizada uma pesquisa em todos os *Campi* do IFRN com foco na evasão e retenção de estudantes. Como metodologia adotada para a coleta dos dados da pesquisa, foram designados como operadores, 03 servidores e 04 estudantes bolsistas que ficaram responsáveis pela interlocução por meio de contato telefônico com os estudantes tendo como diretriz a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais de 2018. A finalidade principal foi mapear o índice de alunos evadidos, chegando ao total de 68 indivíduos, sendo que não foi possível contato com todos devido

a vários fatores, entre elas a mudança de número de telefone. Por meio das informações foi possível mapear as principais causas da evasão. Para esse estudo apresentamos os resultados alcançados com recorte para o Curso de Licenciatura em Química do *Campus Apodi*. Através de pesquisa e análise documental, buscamos compreender as experiências dos estudantes, as percepções dos docentes e as características do curso que podem estar relacionadas à evasão. Este estudo busca contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e a retenção de estudantes na Licenciatura em Química.

REFERENCIAL TEÓRICO

O abandono no ensino superior tem sido objeto de diversas pesquisas ao longo dos anos, revelando um cenário complexo e multideterminado. No ponto de vista das autoras Rolim e Almeida (2021, p. 02), a evasão é “ um fenômeno complexo e constante, tanto nos cursos de licenciatura quanto nos bacharelados, sendo um desafio para os pesquisadores na área definir conceito de evasão”. Segundo Libâneo (2013), a formação de professores é um processo contínuo e complexo, que exige um compromisso tanto das instituições de ensino quanto dos próprios estudantes. No entanto, a evasão indica que algo não está funcionando como deveria no processo de formação desses profissionais.

Diversos fatores podem contribuir para a evasão no ensino superior, como: **Fatores socioeconômicos:** Dificuldades financeiras, necessidade de trabalhar, falta de apoio familiar. **Fatores acadêmicos:** Dificuldades de aprendizagem, desinteresse pelo curso, carga horária excessiva, metodologias de ensino inadequadas. **Fatores pessoais:** Problemas de saúde, questões emocionais, conflitos familiares.

A Licenciatura em Química apresenta características específicas que podem influenciar a taxa de evasão. A formação de professores de Química exige um domínio sólido dos conteúdos específicos da área, além de habilidades pedagógicas para a transmissão do conhecimento. Segundo Pimenta (2004), a formação de professores deve ser pensada de forma integrada, articulando teoria e prática, de modo a preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios da educação contemporânea. No entanto, a evasão indica que algo não está funcionando como deveria no processo de formação desses profissionais.

A permanência dos estudantes na graduação é fundamental para garantir a qualidade do ensino e a formação de profissionais qualificados. O abandono representa uma perda significativa para as instituições de ensino e para a sociedade, pois se atrela

em investimentos de recursos financeiros e humanos que não se concretizam. O escape de estudantes na Licenciatura em Química do IFRN/Campus Apodi é um problema complexo que exige uma análise aprofundada e a adoção de medidas estratégicas para sua redução. Ao compreender os fatores que contribuem para a saída, é possível desenvolver ações mais eficazes para promover a permanência dos estudantes e garantir a qualidade da formação de professores de química.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa revelaram um cenário complexo e multifacetado em relação à evasão na Licenciatura em Química do IFRN/Campus Apodi. Os dados coletados indicaram que os principais fatores associados à evasão são:

A) Dificuldades financeiras, transporte escolar, necessidade de trabalhar e conciliar com o curso: Um número significativo de estudantes relatou a necessidade de conciliar os estudos com atividades profissionais que é importante para que consigam se deslocar até a instituição, uma vez que não tem transporte gratuito, o que gerava sobrecarga e, conseqüentemente, o abandono do curso. Essa situação evidencia a importância de políticas de apoio financeiro.

B) Falta de identificação com o curso, desmotivação e ingresso em outro curso: Muitos estudantes expressaram insatisfação com o curso, seja pela falta de identificação com a área, seja pela percepção de que a formação não atendia às suas expectativas. Essa questão aponta para a necessidade de uma orientação vocacional mais eficaz e de uma revisão do projeto pedagógico do curso.

C) Problemas acadêmicos, dificuldades de acompanhar o curso e conflitos familiares: Os resultados indicaram que um número considerável de estudantes enfrentaram dificuldades de aprendizagem, especialmente nas disciplinas de caráter mais teórico e abstrato, pois muitos já estavam afastados da sala de aula há muitos anos. Essa situação exige a implementação de ações de apoio pedagógico, como monitorias e tutorias, além da diversificação das metodologias de ensino.

Os resultados desta pesquisa corroboram os achados de diversos estudos na área, que apontam para a multidimensionalidade do fenômeno da evasão no ensino superior. Os fatores identificados nesta pesquisa demonstram a necessidade de uma abordagem integrada e multidisciplinar para o enfrentamento desse problema.

É fundamental que a instituição de ensino promova ações que visem à melhoria da qualidade do ensino, à oferta de apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade e à criação de um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e estimulante. Além disso, é importante que as políticas públicas de educação superior sejam direcionadas para a ampliação das oportunidades de permanência e conclusão dos cursos, garantindo assim a formação de profissionais qualificados para atender às demandas da sociedade. Ao compreender os fatores que contribuem para a evasão, é possível desenvolver ações mais eficazes para promover a permanência dos estudantes e garantir a qualidade da formação de professores de química.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa revelam a dificuldade do problema da evasão na Licenciatura em Química do IFRN/Campus Apodi. A falta de identificação com o curso e a necessidade de trabalhar surgem\ como os principais desafios enfrentados pelos estudantes. Diante desse cenário, é fundamental que a instituição implemente políticas e ações que visem à retenção dos alunos, como a oferta de programas de apoio socioeconômico e a promoção de atividades que fortaleçam o vínculo dos estudantes com a instituição. Investir na permanência dos estudantes é investir no futuro da educação brasileira. Além disso, é importante que as políticas públicas de educação superior sejam direcionadas para a ampliação das oportunidades de permanência e conclusão dos cursos, garantindo assim a formação de professores de qualidade para o ensino de Química. A redução da evasão é um desafio que exige a colaboração de todas as pessoas envolvidas no processo de educativo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 18457**: Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 17596**: Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.



GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2008.

LIBÂNEO, J. C. (2013). **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez.

MORAES, L. S. **Apresentação de Trabalhos Científicos**. São Paulo: Edgard Blücher; 1990. 465 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa/** Paulo Freire. - São Paulo: Paz e Terra, 2005, 31ª Edição.

PIMENTA, S. G. (2004). **O estágio e a formação de professores: novos desafios e compromissos**. São Paulo: Cortez.

ROLIM, Maria José; ALMEIDA, Danusa Mendes. **A evasão estudantil no curso de letras português da FECLESC**. *Ensino em Perspectivas*, v. 2, n. 1, p. 02, 2021.